

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE LEPTINA SÉRICA E DO PERFIL LIPÍDICO DE ANIMAIS SUBMETIDOS A ESTRESSE CRÔNICO POR RESTRIÇÃO E À DIETA DE CAFETERIA. Cioato, SG^{1, 3}, Torres, ILS^{1, 2, 3}. ¹ Laboratório de Farmacologia da Dor - Departamento de Farmacologia; ² Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas: Fisiologia - ICBS – UFRGS; ³ Unidade de Experimentação Animal - GPPG – HCPA. **Introdução:** em situação de estresse crônico os níveis elevados de GCs redistribuem a gordura do tecido adiposo subcutâneo para o tecido adiposo visceral aumentando a obesidade abdominal. A Leptina, sintetizada pelos adipócitos, desempenha importante papel na regulação da ingestão alimentar e no gasto energético diminuindo a ingestão alimentar. **Objetivos:** Este estudo aprovado pelo CEUA/HCPA (09-231) teve como objetivo avaliar o efeito da associação de um modelo de estresse crônico a uma dieta hipercalórica sobre os níveis séricos de leptina, perfil lipídico (triglicerídeos, colesterol total e fracionado) e peso de tecido adiposo. **Métodos:** 38 ratos Wistar machos, divididos em 4 grupos: controle total (CT); estresse (E); dieta (D) e estresse e dieta (DE). Os grupos E e DE foram submetidos ao estresse crônico por restrição 1h dia/5 dias/semana/40 dias. Os grupos CT e E receberam dieta padrão e os grupos D e DE, dieta hipercalórica (de cafeteria). O tecido adiposo (TA) foi pesado e expresso em g de tecido. Os níveis de leptina foram avaliados por ELISA. Triacilglicerol (TGA), colesterol total e HDL foram medidos por colorimetria. VLDL e LDL calculados pela equação de Friedewald. **Resultados:** a exposição à dieta produziu maiores níveis séricos de leptina, de TAG, de colesterol total, de colesterol LDL e maiores pesos de TA (ANOVA de duas vias $p < 0,05$, $n = 5-8$ /grupo para todos), sem alteração em colesterol HDL e VLDL (ANOVA de duas vias $p > 0,05$, $n = 5-8$ /grupo, para todos). O estresse produziu diminuição significativa em relação aos níveis de leptina sérica e ao peso de TA (ANOVA de duas vias $p < 0,05$, $n = 7-8$ /grupo) sendo estes efeitos superados pela exposição à dieta hipercalórica. **Conclusões:** o aumento do tecido adiposo nos animais expostos a dieta pode explicar em parte seus altos níveis de leptina, que apesar de aumentada não diminuiu a ingestão o que pode sugerir hiperleptinemia. Os resultados demonstram que a dieta hipercalórica associada ou não a estresse crônico alterou importantes parâmetros tornando os animais obesos e dislipêmicos.

Apoio financeiro: FIFE/HCPA, PIBIC CNPq, CAPES.